



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 46 | N. 2265
25 DE OUTUBRO DE 2023
EDIÇÃO DIGITAL
SEMANÁRIO

maré
viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6 e 7

GRUPO DE AMIGOS DE
ESPINHO DECIDE CRIAR
ENCONTROS PARA AMANTES
DOS JOGOS DE TABULEIRO

desporto 13, 14 e 15

NATAÇÃO: VÁRIOS ATLETAS
ESPINHENSES HOMENAGEADOS
POR MÉRITO DESPORTIVO



ANA DEL RÍO: A PINTORA QUE SE FIXOU EM ESPINHO E AGORA LHE QUER PROPORCIONAR "MOMENTOS" DE SONHO E VIDA

na primeira pessoa 8, 9 e 10

nascente



CINANIMA PROMOVE AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DURANTE O FESTIVAL

A 47.^a edição do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho está prestes a começar e este ano irá incluir ciclo ações de formação, certificadas e de curta duração, a decorrer nos dias 13, 15, 16 e 17 de novembro. A iniciativa visa munir os docentes do Ensino Básico e Secundário com conhecimentos na área do cinema de animação e das suas técnicas como instrumento pedagógicos para a aprendizagem dos alunos.

As ações de formação, com a duração prevista de três horas, decorrerão no Centro Multimeios de Espinho, das 18h00 às 21h00, e cada dia será dedicado a um tema específico:

- Ação 1 (13 de novembro) – “Stop Motion como prática pedagógica”: Joana Nogueira guiará os participantes através do mundo do Stop Motion, uma técnica de animação muito usada recorrendo à máquina fotográfica ou ao computador e que poderá ser incorporada na sala de aula;
- Ação 2 (15 de novembro) – “Criar, Articular

e Animar. Animação com recortes (cutout)”: o formador João Católico ensinará as técnicas de animação com recortes, proporcionando aos professores as competências necessárias para envolver os alunos;

- Ação 3 (16 de novembro) – “Observar para desconstruir estereótipos na representação e criação de personagens na prática pedagógica”: sob a orientação de Gabriela Sá, esta ação irá explorar métodos para desconstruir estereótipos, promovendo uma representação mais diversificada e inclusiva nas atividades pedagógicas;

- Ação 4 (16 de novembro) – “Filosofia com cinema para crianças (Prática pedagógica e didática)”: a formadora Elsa Cerqueira apresentará abordagens inovadoras para integrar a filosofia e o cinema, estimulando o pensamento crítico nas crianças;

- Ação 5 (17 de novembro): “Animação Expandida – Da animação performativa à animação em realidade Virtual”: o orientador Luís Leite vai dar a conhecer as possibilidades

da animação expandida, que vão desde as performances ao vivo até experiências em realidade aumentada.

“Este programa de formação representa um passo significativo na integração do cinema de animação no ambiente educativo, capacitando os professores com ferramentas inovadoras para inspirar e envolver os alunos. Ao fomentar uma abordagem pedagógica criativa e interativa, o CINANIMA continua a desempenhar um papel fundamental na promoção da educação para o cinema e audiovisual e na inspiração das gerações futuras” – lê-se numa publicação do festival.

As ações são certificadas para progressão de carreira dos professores pelo Centro de Formação da Associação para Formação AT-EXXI. Para mais informações sobre as ações de formação e inscrições, consulte o site do CINANIMA.

“Conversas Ondulares” estreia este sábado na Biblioteca Municipal

No próximo sábado, 28 de outubro, o Maré Viva vai estreiar a iniciativa “Conversas Ondulares”, um ciclo de debates promovido por este jornal, na Biblioteca Municipal José

Marmelo e Silva, às 15h00. “O que reserva o futuro para Espinho?” é a pergunta à qual os oradores Fausto Neves, Tânia Araújo e o Nunes da Silva procurarão responder

Conforme foi noticiado na edição passada do Maré Viva, o debate terá a duração aproximada de uma hora e, no final, haverá um período aberto à intervenção do público.

A participação de uma quarta interveniente mantém-se pendente.

Este primeiro debate, promovido pela redação do jornal, tem como objetivo refletir e discutir as perspetivas para o futuro da cidade de Espinho, que este ano assinala os 50 anos de elevação a esse estatuto.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Rita Betânia

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



**Rita
Betânia**
Professora

Ui... é aqui?

Imaginem isto: um pequeno-almoço com jazz na varanda de uma escola com vista para o mar; um concerto de boa música portuguesa no espande de uma antiga fábrica de papel; um espetáculo de teatro e circo numa tanoaria. Experiências imersivas em igrejas, cisternas ou outros lugares enigmáticos e evolutivos. Exposições nas ruínas de fábricas ou mesmo de fortificações, que em tempos tiveram o seu papel na roda-viva de um lugar, tiveram ritmo, som, energia e movimento e que agora estão num hiato de espaço-tempo a aguardar um qualquer desfecho...

Existem tantos edifícios antigos que foram construídos com um fim muito concreto (grande parte, literalmente, em concreto), movimentaram pessoas e bens e con-

tribuíram para a evolução de um certo lugar que encontramos um pouco por todo o lado, devolutos ou abandonados, agora sem vida, parados no tempo. Edifícios que ao passarmos por eles parecem ecoar memórias das máquinas, das vozes, das movimentações frenéticas do trabalho... Mas também há os que têm sido, de forma muito criativa e engenhosa, transformados em condomínios habitacionais, polos universitários, museus, enfim, uma pluralidade de engenhosas finalidades.

Na nossa cidade temos vários casos de reedificação igualmente interessantes – o mais recente talvez seja o da antiga Tipografia Espinhense, na rua 33, que está a ficar um encanto. Enfeitiçam-me sempre os espetáculos, manifestações culturais ou outras propostas de momentos de lazer de qualquer tipo programadas para espaços que não têm, à partida, estrutura e condições para o efeito. Podem ser prisões que viram espaços de cultura, centrais elétricas desativadas, antigos armazéns de vinho ou silos vazios que viram incubadoras de projetos artísticos ou empresariais... Temos projetos muito curiosos um pouco por todo o Portugal.

Reedificar tem sido por vezes manter fachadas e criar todo um mundo novo e contemporâneo com uma identidade nova, que raramente se relaciona com a casca que fica por fora. Dificilmente se mantém ou reinventam traços ou detalhes originais no interior. E o ocupar sem reedificar? Gosto de apreciar como se comportam os espaços quando recebem a Arte. E gosto de ver como os artistas apreciam as oportunidades de tirar partido dos espaços não convencionais, de que forma realçam e valorizam o que lá está, tal como está ou encobrem e embelezam, transmutando temporariamente. Por vezes essa experiência pode ser mais engrandecedora do que estamos à espera.

Por cá vamos tendo concertos em Marte (sem sair do planetário), uma fábrica transformada em Museu, outras que dão lugar a habitações, arraiais nos pátios das escolas, festas na piscina... somos identidade que se vai mantendo e novas identidades que se vão construindo. E a decadência tem também a sua beleza!... E o ocaso das coisas tem toda uma poética!

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

PUB

Diariamente até às 03:30h

cultura agenda



26 DE OUTUBRO - MÚSICA
Dora Morelenbaum
Casa da Criatividade - S. João da Madeira
 11h00

Dora Morelenbaum é uma cantora e compositora brasileira, nascida no seio de uma família de músicos de renome na cena mundial (Jaques e Paula Morelenbaum). Lançou no início de 2021 o EP de estreia, Vento de Beirada, que sintetiza e aprofunda a sua pesquisa acerca da canção e apresenta composições da sua autoria e parcerias. Na mesma altura, produziu a faixa "Dó a dó", composição sua e de Tom Veloso, que lança no final de 2020. Apesar destes trabalhos inaugurarem a sua carreira a solo, Dora Morelenbaum já havia colaborado com vários artistas conceituados como Ana Frango Elétrico, Júlia Mestre e Dônica, parceiros de geração e seus amigos. Participou, ainda, na gravação do álbum "Meu Côco", de Caetano Veloso; integrou o álbum "Jobim, Orquestra e Convidados" de Mário Adnet e Paulo Jobim; o projeto do violonista japonês Goro Ito e o do grupo Danças Ocultas. Dora Morelenbaum apresenta, agora, as canções do seu EP de estreia, "Vento de Beirada", bem como o resultado de parcerias com amigos da sua geração, como Tom Veloso, Zé Ibarra e do projeto coletivo "Bala Desejo".



26 DE OUTUBRO (A 1 DE NOVEMBRO)
 - CINEMA
Golda
Centro Múltiplos de Espinho
 16h00

"Golda", thriller filmado à cadência do tiquetaque de um relógio, transmite a intensidade dos momentos dramáticos de decisões controversas e responsabilidades de alto risco que Meir – também conhecida como a 'Dama de Ferro' de Israel, e, neste filme, interpretada por Helen Mirren – enfrentou durante a Guerra de Yom Kippur, em 1973. As suas ações, em circunstâncias impossíveis, decidiram, em última instância, o destino de milhões de vidas.



27 DE OUTUBRO - MÚSICA
"Viagem a preto e branco"
Auditório de Espinho - Academia
 21h30

Após se ter disseminado pelo mundo durante a diáspora das primeiras gerações de músicos, o jazz foi-se aculturando às idiosincrasias de cada região, onde era assimilado e recriado. Em virtude disso, tem surgido variações da linguagem que capturam o ethos e os afetos locais. Em Portugal, a música do pianista e compositor João Paulo Esteves da Silva revela traços indelévels da tradição jazzística, elegantemente moldados pela memória das melopeias de antanho, escutadas dos Açores à Beira Interior. Como solista da Orquestra de Jazz de Espinho e tendo esta premissa como pano de fundo, João Paulo irá evidenciar o virtuosismo solístico que o caracteriza.



27 DE OUTUBRO - MÚSICA
"Musicatos" - João Sá Pacheco
Paços da Cultura - S. João da Madeira
 21h00

Os solistas da Orquestra Sinfónica da Casa da Música do Porto protagonizam este concerto. De Mozart a Schumann, deram-se importantes transformações nos instrumentos, no agrupamento e nos géneros musicais. O princípio concertante apresenta as novas possibilidades dos instrumentos de sopro do Classicismo na obra de Mozart. O universo do drama alemão encontra-se patente na breve e ondulante abertura da ópera Genoveva. A densidade de escrita e a permanente transformação de elementos musicais pontificam no sinfonismo schumanniano, do qual a Sinfonia n.º 2 é um exemplo proeminente.



27 DE OUTUBRO - CINEMA
"Porquinha"
Auditório do Casino de Espinho
 21h30

Para Sara, o Verão é sinónimo de gozo constante por parte das outras raparigas, na sua pequena cidade. Mas tudo isso acaba quando aparece um estranho na cidade que rapta quem a atormenta. Sara sabe mais do que diz, e terá de decidir entre falar e salvar as raparigas, ou ficar em silêncio e proteger o estranho que a salvou. Para este Halloween, o FEST - Cineclube de Espinho propõe uma das obras de género mais consagradas do ano passado, que conseguiu congregiar fãs entre a audiência e a crítica em igual medida, graças ao universo e ambiente que cria e ao respeito e veneração que apresenta em relação às grandes obras primas de terror da década de 70. Este é o mais recente trabalho da espanhola Carlota Perede, e é inspirado numa curta-metragem que a autora lançou em 2018. "Porquinha" venceu o Prémio Revelação Goya para a jovem actriz Laura Galán.



27 E 28 DE OUTUBRO - TEATRO
Calvário
Teatro Carlos Alberto - TNSJ
 19h00/21h00

Em 1977, o escritor austríaco Thomas Bernhard escreveu a peça "Minetti". Nela, um velho ator espera em vão pelo diretor de um teatro que lhe prometera o regresso ao papel da sua vida, o rei Lear de Shakespeare. Em "Calvário", escrito e encenado por Rodrigo Francisco, um teatro público está a levantar a peça de Bernhard, mas paira a sombra de um grande desastre coletivo. O ator contratado para o papel principal foi uma escolha de recurso e as suas mitomania e insolência fazem dele uma espécie de duplo da personagem. O restante elenco está insatisfeito, o assistente de encenação indigna-se com certas tiradas do texto, o encenador desinteressa-se. Peça dentro da peça, este "Minetti" transforma-se assim num "calvário", giria teatral dos atores antigos para designar as falas de que se esqueciam nos ensaios, mas não só. Espetáculo sobre o teatro, "Calvário" reflete sobre o ofício e o sentido desta "arte traçojeira", como lhe chamava o Minetti de Bernhard.

cultura notícias

SOFIA ESCOBAR COM 200 MÚSICOS EM PALCO PARA INTERPRETAR HINOS DO CINEMA E DA BROADWAY

"I feel pretty" e "Don't cry for me Argentina" são alguns dos temas do concerto que, pelas 17h30 do próximo domingo, constituirá um dos pontos-altos da 46.ª edição do FIMUV – Festival Internacional de Música de Paços de Brandão. A soprano portuguesa Sofia Escobar será a solista em palco, partilhando os focos do Grande Auditório do Europarque com cerca de 200 músicos das quatro bandas sinfónicas do município de Santa Maria da Feira. Augusto Trindade, diretor artístico do FIMUV, explica que o espetáculo é uma estreia encomendada pelo certame e resulta de um desafio lançado à cantora e atriz após a sua primeira passagem pelo evento em 2018, então com outro coletivo sinfónico. "Dado o tipo de repertório em que a Sofia é especialista, pensámos que juntar a sua voz ao instrumental destas quatro bandas sinfónicas seria uma combinação excepcional e, depois de assistir ao primeiro ensaio, temos a certeza de que o público irá concordar connosco. Vai ser uma performance poderosa e emocionante", garante o violinista e pedagogo. Sofia Escobar reconhece a satisfação de voltar a "um dos festivais mais conceituados de Portugal" e mostra-se entusiasmada quanto ao novo formato do seu acompanhamento orquestral: "Este novo desafio é bastante singular pois irá reunir

as quatro maiores bandas filarmónicas do concelho e será a primeira vez que faço parte de um projeto artístico com este conceito, que me agrada muito". Os coletivos em palco serão as bandas de Arrifana, Lobão, Souto e Vale, que Sofia Escobar elogia globalmente pela sua missão pública enquanto "escolas de música e casas de cultura". A artista atribui a essas entidades "um papel fundamental para a criação e conservação da identidade local" e considera que lhes é devido "todo o carinho e apoio" pela regularidade e dedicação com que "ampliam a coesão social". Nesse contexto, a soprano realça ainda a "enorme importância" da cooperação gerada por iniciativa do FIMUV: "Este espetáculo estimula a cooperação entre músicos e formações que desenvolvem atividade no mesmo município, o que, noutros territórios, leva muitas vezes a rivalidades que considero pouco salutares. Quando me transmitiram que todas estas bandas de Santa Maria da Feira tinham uma excelente relação institucional e que a cooperação entre os seus maestros era de franca amizade, fiquei ainda mais entusiasmada com o projeto".

Natural de Guimarães, Sofia Escobar concluiu o curso de Canto no Conservatório de Música do Porto e mudou-se depois para o Reino Unido, onde estudou Canto e

Representação na Guildhall School of Music and Drama, em Londres. Nessa cidade começou por interpretar Christine no musical "Fantasma da Ópera" e destacou-se depois no papel de Maria em "West Side Story", pelo qual foi nomeada para o Prémio Laurence Olivier como Melhor Atriz de Teatro Musical. Foi nessa categoria, aliás, que a plataforma de espetáculos britânica "WhatsOnStage" a distinguiu, após uma votação por mais de 35.000 seguidores do site. No concerto que o FIMUV leva ao Europarque, a soprano interpretará temas de Leonard Bernstein e Andrew Lloyd Webber, e também êxitos do cinema da Disney, como "Over the rainbow". Numa sala com bilhetes a 10 euros na Ticketline e capacidade para 1.400 espectadores, outras composições a cargo das bandas serão "A Bela e o Monstro" e "Piratas das Caraíbas". "Anseio pelo momento de subir ao palco com os cerca de 200 músicos com quem estarei a interpretar temas e canções do meu universo musical", confessa Sofia Escobar. "Sinto sempre a enorme responsabilidade de estar ao mais alto nível, de transmitir uma boa energia a todos os músicos e de poder ser um exemplo para a realização dos seus sonhos" - termina.

Comunidade escolar prepara o Museu de Lamas para o Halloween

Em parceria com o Departamento de Línguas do Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, o Museu de Lamas apresenta à comunidade, entre os dias 31 de outubro e 26 de novembro, a exposição coletiva "Witches and Wizards Exhibition", com o objetivo de comemorar o Halloween. A mostra que, descreve a organização, esconde "terroríficos encantos", advém de um trabalho articulado

entre todos os níveis alunos (do Pré-escolar ao 3º Ciclo), familiares e docentes. Poderá ser visitada (exceto a 1 de novembro) no período da manhã, entre as 09h30 e as 12h30; à tarde, entre as 14h00 e as 17h30. A entrada é gratuita para alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, e respetivos acompanhantes.

Biblioteca de Ovar acolhe atividade destinada a avós e netos

No âmbito do Mês Sénior 2023, a Biblioteca Municipal de Ovar acolhe, no próximo dia 28 de outubro, pelas 10h30, a atividade de partilha intergeracional "Ao sábado é outra história: avós e netos". A ação contempla sessões de contos e oficinas de expressão

plástica, para que avós e netos possam "dar asas" à imaginação e à criatividade. A inscrição é obrigatória (número limite de vagas), e poderá ser efetuada, online, através do endereço divisocial@cm-ovar-pt.

da terra



PS/OVAR ESPERA QUE PROJETO DE RESOLUÇÃO DA AR EVITE AFETAÇÃO DE UTENTES À ULS DE AVEIRO

O PS de Ovar firmou, na passada segunda-feira, que o projeto de resolução aprovado contra a referenciação dos utentes desse concelho para a anunciada Unidade Local de Saúde (ULS) de Aveiro não é garantia de sucesso, mas constitui um marco "importantíssimo". O projeto de resolução em causa foi aprovado na sexta-feira, 20 de outubro, na Assembleia da República, com os votos favoráveis da maioria socialista, e tem um sentido contrário à medida do próprio Governo, já que o Ministério da Saúde definiu que em janeiro de 2024 os cerca de 55.000 utentes de Ovar passarão a ser encaminhados para os hospitais de Aveiro e Coimbra – opção que é contestada pela comunidade e já gerou vários protestos, uma vez que a população quer manter-se ligada

aos hospitais de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia, por via da ULS do Entre Douro e Vouga.

Realçando que, também na sexta-feira, a Assembleia da República chumbou o projeto do PSD que admitia a integração na ULS de Aveiro, o líder dos socialistas vareiros, Emanuel Oliveira, declara: "Continuamos a acreditar que vale a pena lutar. A maioria parlamentar do PS votou a favor do projeto que prevê a integração de Ovar na ULS do Entre Douro e Vouga, o que, não se tratando de uma vitória antecipada, constitui um marco importantíssimo para o resultado que todos os owarenses tanto desejam".

Em comunicado remetido à comunicação social, o presidente do PS de Ovar realça que o projeto de resolução constitui uma

manifestação de intenções clara, "sem ambiguidades", e contrasta com a postura do PSD local, expressa em "posições dúbias, ausências em momentos estratégicos, aparecimentos públicos extemporâneos e declarações floreadas que mais não são do que uma mão cheia de nada para distrair e confundir os mais incautos". Quanto ao facto de o projeto de resolução apelar a uma decisão contrária à já anunciada pelo Governo, Emanuel Oliveira afirma: "O PS não pode nem deve – seja a nível local, distrital ou nacional – deixar de defender a integração de Ovar na ULS do Entre Douro e Vouga. O Governo tem de entender que os legítimos direitos e interesses dos municípios de Ovar têm de ser efetivamente respeitados" - termina.

ARQUIVO

Secretário de Estado do Desporto quer liderar a concelhia gaiense do PS

João Paulo Correia, atual secretário de Estado da Juventude e do Desporto, vai ser candidato à concelhia do Partido Socialista de Vila Nova de Gaia. O anúncio surge num momento em que se discute a sucessão de Eduardo Vítor Rodrigues nos comandos da autarquia gaiense, que não se poderá voltar a candidatar por força da limitação do número

de mandatos. O anúncio da candidatura partiu do próprio secretário de Estado, que justifica a decisão, sublinhando ter sido "abordado por inúmeros militantes, dirigentes e autarcas" do PS gaiense, que o terão "incentivado" a avançar com uma tomada de posição. João Paulo Correia acredita que o PS de Gaia "precisa de protagonistas com provas dadas para os desafios que se avizinham", num momento em que se perspetiva "um novo ciclo político", que tem "no horizonte o grande desafio das Autárquicas de 2025". Recorde-se que Pa-

trocínio Azevedo, líder da concelhia gaiense socialista, foi detido a 19 de maio, no âmbito da Operação Babel - uma investigação que se centra na viciação de normas e instrução de processos de licenciamento urbanístico. Patrocínio Azevedo, que era também vice-presidente da Câmara Municipal de Gaia, foi substituído internamente pela secretaria de Estado da Administração Interna, Isabel Oneto.

PUB



Terra Viva Restaurante
& Merceria BIO
Rua 27 N.º 715 e 722
4500-287 Espinho

CH Gaia/Espinho quer banir o uso de garrafas de água de plástico

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNGE) e a empresa Águas de Gaia estabeleceram um protocolo de colaboração com o intuito de "banir completamente" a utilização de garrafas de água de plástico na unidade hospitalar. Assim, o CHVNGE

será o primeiro centro hospitalar do Serviço Nacional de Saúde (SNS) a banir as garrafas de plástico, que serão substituídas por outras reutilizáveis, com água da torneira, destinadas a utentes e profissionais de saúde. É estimado pelas entidades que, diariamente, a unidade de internamento do CHVNGE consome 1 840 garrafas de águas de plástico. O gasto representa uma despesa mensal superior a 50 mil euros.

GRUPO DE AMIGOS DE ESPINHO DECIDE CRIAR ENCONTROS PARA AMANTES DOS JOGOS DE TABULEIRO



"Somos só um grupo de amigos que gostava de conhecer mais gente para dois dados de conversa". No próximo dia 28 de outubro, às 15h00, a Junta de Freguesia de Anta será o palco para o primeiro encontro de entusiastas de jogos de mesa do concelho e não só - assim se define a iniciativa "Dois dados de conversa". "A verdade é que nós gostamos de jogos de tabuleiro, temos alguns em casa, mas não temos oportunidades para os jogar", explica João Oliveira, um dos impulsionadores. "Temos visto que os jogos de mesa estão cada vez mais presentes no dia a dia e na verdade são ótimos desbloqueadores de conversa e de momentos que recordamos sempre com

carinho", acrescenta Romão Santos, também organizador do encontro.

"Todos nós temos aquele jogo que queremos mesmo jogar mas ou não temos o número ideal de amigos ou jogadores disponíveis para a mesma altura. Ou a família não achou assim tanta piada ao jogo e fica mais um jogo pousado no armário", conta Margarida Botelho, elemento do grupo. "No fundo, queremos conhecer todos os entusiastas desta área, sejam de Espinho ou não. Este evento vai ser mesmo bom para conhecer novas pessoas, estreitar laços de amizade e talvez criar toda uma onda de entusiasmo à volta dos eventos relacionados com a área",

explica Simão Sá, também da organização.

O encontro conta com o apoio da Junta de Freguesia de Anta, que disponibiliza o espaço para o primeiro encontro do grupo. Os encontros serão gratuitos e serão anunciados na página do Instagram e Facebook com o nome do grupo - Dois Dados de Conversa. Os organizadores desafiam todos aqueles que estejam interessados que tragam também um jogo para partilhar. "Não somos uma empresa, uma associação ou algo formalmente organizado", esclarece Rui Pedro. "Queremos mesmo reunir malta que queira trocar dois dados de conversa connosco" - termina.

Colóquio internacional sobre literatura e cinema traz à UA o realizador João Botelho

"Literatura e cinema: idas e voltas" é o título de um colóquio internacional, que vai ter lugar nos dias 26 e 27 de outubro, no Edifício da Reitoria da Universidade de Aveiro (UA), e que vai contar, entre outros, com os realizadores João Botelho e Eduardo Brito, e personalidades do mundo académico, como Jean Cléder, da Universidade de Rennes 2, Florence Pelligrini, da Universidade Bordeaux-Montaigne, e António Costa Valente, da Universidade do Algarve e diretor do Festival de Cinema AVANCA.

Segundo a organização, "o estudo das relações entre o cinema e a literatura centrou-se, durante muito tempo, na questão da adaptação da literatura para o cinema, prática relativamente constante na história das artes e sobre a qual se edificaram os Estudos da Adaptação (Adaptation Studies). Os estudos comparativos ultrapassaram há décadas a aporia das noções de fidelidade/traição (Bazin, 1959) à obra original, nomeadamente sob a influência dos diálogos frutíferos entre os Estudos Literários e os Estudos Culturais - mais particularmente os Estudos Visuais e Intermediáticos. Este colóquio tem como objetivo prolongar a reflexão, sobre estas e/ou outras questões, levada a cabo nos últimos anos para melhor

apreender a evolução das relações entre cinema e literatura, num espaço cada vez mais complexo, onde coexistem e competem cada vez mais meios de comunicação inter e transmediáticas, suportes para dispositivos artísticos e sistemas de difusão."

Para finalizar as jornadas, os presentes poderão assistir a um filme-concerto, intitulado "Nosferatu: Nosferatu, eine Symphonie des Grauens", dos músicos e compositores Óscar Graça e Nuno Costa, que terá lugar no Auditório do Departamento de Comunicação e Arte da UA. As restantes sessões decorrem no Átrio do Edifício da Reitoria, na Sala de Atos Académicos e na Sala de Traduções (Edifício da Reitoria).

Biblioteca Municipal de Espinho passará a disponibilizar livros escritos em língua ucraniana

A partir do corrente mês de outubro, o Município de Espinho, através da Divisão de Saúde e Intervenção na Sociedade, vai disponibilizar uma coleção de livros em língua ucraniana na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva,

após doação efetuada pela comunidade que se encontra a residir no concelho de Espinho. A coleção será apresentada a toda a comunidade numa sessão agendada para as 15h00 de 4 de novembro. "Este é um projeto que pretende promover o bom acolhimento e a integração destas famílias no concelho, dando oportunidade às crianças, jovens e adultos de acederem facilmente à leitura na sua língua original" - firma o município, em comunicado. A literatura ucraniana disponível será direcionada para todas as faixas etárias

e os empréstimos domiciliários seguirão as normas definidas pela Biblioteca. Os livros estarão acessíveis a todas as pessoas, para consulta e empréstimo domiciliário e encontram-se na sala Sophia de Mello Breyner, identificados no topo da lombada pela sigla UKR (língua ucraniana). Para facilitar o acesso a estas obras, em língua ucraniana, foi ainda criada uma catalogação em português e inglês, que se encontra disponível no catálogo online da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

na primeira pessoa



ANA DEL RÍO: A PINTORA QUE SE FIXOU EM ESPINHO E AGORA LHE QUER PROPORCIONAR "MOMENTOS" DE SONHO E VIDA

As galerias Amadeo de Souza-Cardoso do Museu Municipal de Espinho acolhem, até 20 de janeiro, os "Momentos" pintados por Ana del Río - um conjunto de quadros únicos, irrepetíveis e inimitáveis que resultam, sempre, da conversa criativa estabelecida entre a pintora e a tela, limitada no tempo e no espaço. De origem espanhola, Ana del Río estudava em Paris quando conheceu o marido, Álvaro Cordeiro, um dos fundadores do CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. Depois do 25 de abril, e já com o filho Eduardo nos braços, o casal decide rumar a Portugal, e acaba por se estabelecer em Espinho. "Naquele tempo, a mudança de Paris para Portugal era imensa. Tudo era muito diferente, em 1976. Em Espinho, ainda se sentia que as pessoas estavam algo inseguras, mas habituei-me relativamente bem. Tinha vários estudos, nomeadamente em Línguas, e então não tive grandes problemas em integrar-me. Existia, isso sim, uma diferença muito grande na maneira das pessoas se vestirem, que entretanto desapareceu com o tempo. Hoje, isso não existe: toda a gente se veste mais

ou menos igual; acaba por ser fruto dos tempos, e da própria sociedade de consumo" - recorda a pintora. Já em Espinho, e em colaboração com Álvaro Cordeiro, integra-se, também ela, nas lides que o CINANIMA exige. "Cheguei a trabalhar com o festival, numa das salas do piso superior da sede da Cooperativa Nascente. O texto, em francês, que figurava na comunicação do CINANIMA, era meu. Naqueles três ou quatro anos, foi trabalhoso. Estava muito ligada ao meu marido, íamos conhecendo pessoas, e quem trabalhava connosco fazia-o de graça, sem qualquer pagamento. Tudo se fazia por amor à Arte. O CINANIMA deu-me a conhecer imensa gente: lembro-me de ver o Gaston Roch, e toda essa gente ligada à área aqui em Espinho. Era algo muito bonito de se observar" - lembra. Em 1980, a escassos dias do arranque da edição daquele ano, o casal tem o segundo filho, Helena. "Até ao último dia de gestação, estive com o festival. A Helena nasceu em outubro, e o CINANIMA acontecia em novembro. Não era o meu primeiro filho, e portanto tinha uma ideia do tempo que poderia demorar até ela nascer. Virei-me para o Álvaro, e disse:

'tenho de ir para o hospital. Acho que estou a começar a sentir contrações'. Ele disse-me: 'não, isso não é possível. Temos uma reunião daqui a nada com pessoas importantes'. Ele foi para a reunião, do CINANIMA, e eu lá fui para o hospital. Pois quando cheguei, a miúda nasceu tão depressa, que quando o Álvaro voltou com alguns bens necessários, ela já chorava. Depois disto, já não voltei ao CINANIMA" - conta. Assim terminava a sua ligação

"Tudo era muito diferente, em 1976. Em Espinho, ainda se sentia que as pessoas estavam algo inseguras, mas habituei-me relativamente bem. Tinha vários estudos, nomeadamente em Línguas, e então não tive grandes problemas em integrar-me"



ao festival e, quase por acaso, começaria a sua incursão no universo da pintura.

E, de repente, os "rascunhos" ganharam vida

Quando Helena nasceu, Ana del Río lecionava Francês, e depois viria a acrescentar o Espanhol ao seu currículo docente. Durante mais de trinta anos, foi também tradutora da Universidade de Aveiro, dedicando-se, sobretudo, à tradução de artigos científicos na área da Geologia, trabalhos conjuntos com Espanha, que futuramente figurariam em revistas científicas. "Agora que penso nisso, tive bastantes trabalhos ao longo da minha vida" - reflete. E foi "de repente" que começou a pintar, seguindo os traços da irmão. "Sempre gostei de pintar e, quando era mais nova, sempre pinte influenciada pelo meu irmão. Ele sempre foi um desenhador muito bom. Chegava a imitar alguns dos desenhos dele. Nas páginas dos livros, fazia sempre um boneco, ou um pormenor qualquer. E

eu, como mais nova, estava sempre a ver os livros dele, e os desenhos que ia fazendo" - confessa. As primeiras pinturas iam surgindo, e o trabalho para a Universidade de Aveiro continuava. E é no cruzamento entre esses dois universos que surge o convite para uma primeira exposição individual. "Naquela altura, era tudo complicadíssimo: não era só escrever o texto, e enviar. O pessoal de Geologia vinha a minha casa buscar os textos. Tinha muito medo, ao início: imagine-se eu estar a fazer uma tradução de 60 páginas, de trabalho de campo; e se, de repente, falhasse a luz? Essa hipótese assustava-me. Estava habituada à máquina de escrever, e os primeiros tempos de trabalho com um computador foram verdadeiramente desafiantes" - admite, e prossegue - "Numa dessas deslocações que fizeram a minha casa para levantarem os textos, estava no meu atelier de pintura. Olharam-me. Disse-lhes: 'estou só aqui a fazer uns rascunhos'. Outro professor viu os meus trabalhos, achou-lhes imensa piada, e sugeriu fazermos uma exposição na Biblioteca da Universidade. Foi a primeira vez que expus a título pessoal. E senti-me muito

"Cheguei a trabalhar com o festival, numa das salas do piso superior da sede da Cooperativa Nascente. O texto, em francês, que figurava na comunicação do CINANIMA, era meu"

bem: até porque grande parte das pessoas que atenderam à exposição faziam parte da Universidade; o edifício tinha umas linhas muito bonitas. A Universidade, ainda hoje, tem bastantes quadros meus".

Uma "mancha ao centro": a porta para o Mundo

Nos primórdios desta sua jornada pela pintura, Ana del Río utilizava, sobretudo, o óleo e as aguarelas; hoje, já não é assim, e o acrílico é preferido em detrimento dos restantes materiais. "Isso acontece por uma razão simples: o acrílico é mais rápido, imediato. Embora reconheça qualidades, sobretudo nos tons azuis do óleo; no acrílico, nem sempre consigo obter a tonalidade exata de azul que desejo. Mas é claro que, com o tempo, fui encontrando formas de contornar estes pequenos contratempos" - diz. Sem desenhos prévios - até porque o tempo é valioso - vai deslizando o pincel pela tela, até aquilo que pinta casar com o que a criatividade lhe transmite. Assim nascem as suas obras. "Considero-me uma pessoa muito criativa; aquilo que pinto advém sempre do momento. Nesses momentos, de criatividade, sinto a pintura como um processo bastante simples. Posso começar um quadro com uma mancha ao centro, e a partir daí as ideias começam a surgir. Pinto sempre sobre a tela, sem qualquer desenho prévio. Sinto-o como uma perda de tempo; para mim, é muito mais interessante debruçar-me naquela imensidão da tela. Sinto a minha pintura como criativa, geométrica, com alguns traços impressionistas" - define.

"Cada vez que o pintor está em frente à tela, é um momento"

Apesar de já ter exposto em diversos locais de Espinho - Junta de Freguesia, Centro Multimeios ou Fórum de Arte e Cultura (FACE) - a exposição "Momentos", que Ana

del Río inaugura no próximo sábado, pelas 16h00, no Museu Municipal de Espinho, será a sua primeira, a título individual, na cidade. Por isso, todo o cuidado é pouco, e até na escolha do título existe atenção ao detalhe. "Debati-me com o título que deveria escolher; inicialmente, optei por um título que já havia utilizado, numa exposição realizada no Centro Multimeios, em 2002. É um título do qual gosto muito, que diz que 'a vida é sonho'. É também o título de uma obra de Calderón de la Barca, um dramaturgo e poeta espanhol, da qual gosto muito. A obra diz-nos que a vida é uma realidade, mas que mais de metade dela são sonhos: coisas que perspetivamos, que queremos fazer, mas nunca fazemos. É uma obra lindíssima, que sempre teve muito impacto em mim" - explica. Assim, ocorreu-lhe a palavra "Momentos" - simples, mas repleta de significado." Cada quadro é um momento; cada vez que o pintor está em frente à tela, é um momento. Naquele monólogo com a tela, acontecem muitas coisas: lembramo-nos de acontecimentos passados, que já vivemos, e essas memórias poderão ou não vir a ser reproduzidas no quadro. Todas as minhas pinturas são pequenos 'momentos': cada um com a sua própria história. 'Momentos' é, na minha perspetiva, uma palavra capaz de englobar muitos significados" - analisa. A última vez que expos em Espinho foi nas comemorações do centenário do falecimento de Amadeo de Souza-Cardoso, em 2018. Tem tido "sempre muita gente" quando "faz coisas em Espinho", e por isso espera uma boa recetividade desta sua primeira aventura individual no local onde que escolheu para viver. No horizonte está, também, a possibilidade de vir a editar um livro - uma ideia para "daqui a dois ou três anos" - que misturará a história da sua vida com a pintura. "Seria algo que gostaria de deixar, principalmente, para os meus netos" - arremata.

"O acrílico é mais rápido, imediato. Embora reconheça qualidades, sobretudo nos tons azuis do óleo; no acrílico, nem sempre consigo obter a tonalidade exata de azul que desejo"



Sobre Ana del Río

Ana del Río é natural de Santander (Espanha). Estudou Línguas na Universidade de Toulouse, e obteve o diploma de Estudos Superiores de Docência em Paris. Formou-se em Pintura e Desenho pela Cooperativa Artística Árvore, no Porto, instituição na qual ainda hoje se mantém na condição de sócia ativa. Foi, durante mais de trinta anos, tradutora técnica da Universidade de Aveiro, e uma das personalidades cofundadoras do CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. A sua primeira exposição a título individual acontece no ano 2000, com "Variações de Azul", na Universidade de Aveiro. Em 2001, o seu trabalho "Azuis" representou

iniciativa "Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura". Em 2003, trouxe "A vida é sonho" ao Centro Multimeios de Espinho. Já expos em Paris, Madrid, Guimarães, Santander, Cantabria, Arcos de Valdevez, Vila Nova de Gaia, Maia. Os seus quadros estão representados em diversos organismos oficiais, como a Fundação Eng. António de Almeida, a Universidade de Aveiro, o Clube Literário do Porto, Fundación Jesús Otero, Centro de Exposiciones Mauro Muriedas, Gran Casino Sardinero. As suas obras fazem parte de várias coleções particulares em Espanha, Portugal, França e Reino Unido. Participou nas três Bienais Internacionais das Mulheres d'Artes, no Museu Municipal de Espinho, a título coletivo.

o explicador

AFINAL, COMO E QUEM PRODUZ O DINHEIRO?

Quando tira uma nota da carteira para pagar algo, já parou para pensar no caminho que aquele pedaço de papel fez até chegar ao seu bolso e que, agora, vai ficar na posse de outra pessoa? O Explicador desta semana propõe-se a esclarecer esta viagem que o dinheiro faz até chegar à sua carteira. Para que as notas de euro cheguem até si, primeiro, é preciso fazer o cálculo das necessidades das notas de cada país da área do euro. Estas estimativas são calculadas todos os anos pelos bancos centrais nacionais (BCN) dos 20 países que têm o euro como moeda oficial.

Anualmente, é necessário produzir notas novas em número suficiente para substituir as que se deterioram. Ou seja, as notas que não estão mais em condições de circular. A produção anual de novas notas tem ainda um outro objetivo: responder aos aumentos previsíveis de procura, como nas épocas sazonais. No nosso país, cabe ao Banco de Portugal fazer esse cálculo todos os anos e detalhar as necessidades de quantas notas dos diferentes valores são necessárias.

Quais são as notas mais utilizadas em Portugal?

De acordo com o Banco de Portugal, as notas de 10 e 20 euros são as mais utilizadas em território nacional. A partir da informação que recebe de cada país, o Banco Central Europeu (BCE) calcula as necessidades globais de produção de notas. No conjunto total da

área do euro, as notas mais utilizadas são as de 20 e 50 euros.

E quem as produz?

Depois de estarem definidas as necessidades da produção de notas, os 20 países da área do euro dão indicações ao BCE sobre a preferência das denominações a produzir e, depois, o BCE atribui aos bancos centrais nacionais as quotas de produção de novas notas.

Essa produção "é assegurada por 11 fábricas de alta segurança", localizadas na Europa. "A impressão é feita respeitando os acordos de produção partilhada e um sistema comum de controlo de qualidade, para assegurar padrões uniformes de todas as notas de euro", lê-se no artigo do Banco de Portugal.

Por cá, "as notas de 20 ou 5 euros podem ter feito uma viagem mais curta" do que, por exemplo, as de 50, pois são "duas das denominações cuja produção tem sido mais frequentemente atribuída ao Banco de Portugal e que é assegurada pela Valora" - a impressora de notas, detida a 100%, pelo banco central português. "Desde 1999 que a fábrica de notas portuguesa opera, tendo já produzido mais de 3.500 milhões de notas de euro" - acrescentam.

É possível saber se uma nota foi produzida em Portugal?

Sim. De acordo com a mesma fonte, o

número de série em todas as notas produzidas por cá começa com a letra "M".

Processo e técnicas de produção

Tal como a primeira série de notas de euro, a série "Europa" é impressa em papel de algodão, conferindo às notas firmeza, ligeira sonoridade especial e maior resistência. Alguns elementos de segurança, como a marca de água ou o filete de segurança, são também integrados durante o processo de fabrico do papel.

São ainda utilizados diferentes tipos de chapas e tintas especiais, bem como outros processos: impressão em offset e em talhe doce, estampagem de hologramas e impressão serigráfica do elemento que muda de cor.

As notas chegam ao seu bolso

Depois de impressas, as notas de euro estão prontas para ser utilizadas. Os bancos centrais nacionais podem colocar as novas notas em circulação diretamente nas suas tesourarias ou através dos bancos comerciais, que as fazem chegar aos seus clientes nos levantamentos aos balcões e em caixas automáticas.

Fontes consultadas: Banco de Portugal e Banco Central Europeu

PUB



Hortoda Jú

Rua 31, nº 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991



mianjos
frutaria - mini mercado

Maria dos Anjos França Miguel
Rua 29 nº 800, 4500 Espinho
Telf: 227314020
Tlm: 912626712



AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO
60 ANOS

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

espaço cidadão

MUDANÇA PARA ENERGIAS RENOVÁVEIS TEM DE SER TRÊS VEZES MAIS RÁPIDA



A mudança para as energias renováveis tem de ser três vezes mais rápida do que até agora, para que o planeta se mantenha habitável, indica um estudo divulgado a 18 de outubro. Segundo o estudo, "A Blueprint for the Energy Transition", as soluções com baixas emissões de carbono devem passar de 12% do aprovisionamento energético em 2021 para 50% a 70% em 2050, para ser possível limitar o aquecimento global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

O documento, produzido pela empresa de consultoria Boston Consulting Group (BCG), assinala, no entanto, que há um défice de investimento de 18 biliões de dólares para financiar a transição energética até 2030 e prevê que o consumo total de eletricidade a nível mundial duplique até 2050.

Para fornecer energia a mais pessoas (775 milhões em todo o mundo ainda não têm acesso a eletricidade) e aumentar a energia primária das sociedades é preciso "acelerar de forma substancial a substituição e a redução da utilização de combustíveis fósseis", indica um comunicado da empresa sobre o estudo.

Para acelerar a transição é preciso aumentar a eficiência energética, eletrificar as utilizações finais (uso de veículos elétricos ou bombas de calor, por exemplo), descarbonizar o fornecimento de energia, utilizar combustíveis com baixas emissões de carbono em casos de uso difíceis de eliminar e implantar a captura de carbono, adianta o documento.

"A maioria das ferramentas de que necessitamos para atingir a neutralidade carbónica

já está disponível", afirma Maurice Berns, diretor executivo do BCG, e coautor do estudo.

O relatório estima que até 2030 é necessário um investimento de 37 biliões de dólares para financiar a transição energética, nomeadamente na rede elétrica e em nova capacidade solar e eólica. Desses apenas estão comprometidos 19 biliões.

O recurso ao petróleo e ao gás, refere o estudo, deve ser reduzido rapidamente, ainda que continuem a ser necessários investimentos seletivos.

Patrick Herhold, também diretor executivo do BCG e coautor do relatório, afirma, citado no comunicado que "uma aceleração significativa da transição para a energia verde é essencial para manter um planeta habitável para as gerações atuais e futuras",

PUB

 **O Golfinho**
Marisqueira & SnackBar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



**TATTOO
PIERCING**



**RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503**



As suas férias começam
na sua agência de viagens
Bestravel Espinho



Visite a nossa Loja
Situa-se ao lado do tribunal

Rua 19, N.º 699, 4500-267 Espinho

desporto



SABSEG: PAÇOS DE BRANDÃO IMPÕE TRAVÃO À SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS DOS "TIGRES"

CD PAÇOS DE BRANDÃO

Já não acontecia assim há quatro jornadas: na visita ao reduto do CD Paços de Brandão, no passado domingo, o SC Espinho voltou a perder pontos no Campeonato Sabseg, numa partida empatada aos 70' por intermédio de Ângelo Oliveira (1-1). O resultado põe fim à sequência vitoriosa dos espinhenses, que estavam a vencer há quatro jornadas consecutivas. O desfecho do encontro deixa os "tigres" no segundo lugar, com 15 pontos, a quatro da líder Ovarense (19), que

conquistou uma vitória curta no terreno do Mansores (0-1). A 8ª jornada disputa-se no próximo domingo, pelas 15h30: o SC Espinho recebe, no Campo Joaquim Domingos Maia, o Estarreja. Quem também joga "em casa" é a Ovarense, que será visitada pelo Fiães. Noutros encontros, o SC Esmoriz continua à procura da sua melhor versão: na Barrinha, os da casa voltaram a perder (1-4), desta vez diante do Fermentelos, e continuam sem qualquer vitória, à 7ª jornada, e encostados

ao limite inferior da tabela classificativa. No próximo domingo, o encontro acontece com o Lobão, no Campo S. Tiago, emblema que encontrará motivação na vitória que selou este fim de semana, no Comendador, diante do União de Lamas (1-2). Na próxima semana, os unionistas visitam o Oliveira do Bairro, e terão de pontuar para se manterem agarrados ao terceiro lugar (14 pontos, menos um que o segundo classificado SC Espinho).

1ª Divisão: Relâmpago Nogueirense provoca a segunda derrota consecutiva ao GD Ronda

Apesar do bom arranque, o GD Ronda já não vence há três jornadas: no passado domingo, o emblema guetinense perdeu em casa com o Relâmpago Nogueirense (0-2), somando a

segunda consecutiva na competição depois de, na jornada anterior, ter perdido com o S. Vicente de Pereira. No próximo dia 29 de outubro, o GD Ronda visita a ADC Sanguedo, pelas 15h30. A Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) registou a segunda vitória na prova: o emblema nogueirense venceu, em casa, o S. Vicente de Pereira (3-1), com golos de Bruno Valente (13' e 48') e

Sandro Brandão. A ADN volta a jogar em casa no próximo sábado, dia 28, pelas 15h30, diante da AD Argoncilhe. Atualmente, a formação ocupa a terceira posição da tabela, com sete pontos, menos três que o líder Cucujães, e menos dois que o segundo classificado GD São Roque.

Futebol Popular: campeonatos da AFPCE estão de regresso

A bola "já rola" no Futebol Popular: no passado fim de semana, disputou-se a primeira jornada dos Campeonatos da 1ª e 2ª Divisões da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE). Os emblemas da 1ª Divisão mediram forças, maioritariamente, na

tarde de sábado: o Quinta de Paramos derrotou o Cruzeiro de Silvalde (0-1); a Juventude Estrada saiu derrotada do embate com o Cantinho Ramboia (2-1); a Novasemente não conseguiu travar o poderio dos Leões Bairristas (0-2); e o Rio Largo foi decidido no jogo frente ao Magos de Anta (3-0). No encontro solitário de domingo desta Divisão, Águias de Paramos e Império de Anta dividiram pontos (2-2). Na 2ª Divisão, as atenções dividiram-se

pelos dois dias: no sábado, o Bairro da Ponte de Anta derrotou a AD Guetim (2-1), e o GD Outeiros foi derrotado pelos Morgados de Paramos, num encontro bem disputado (2-3). No domingo, foi a vez do GD Idanha pontuar diante do Estrelas da Ponte de Anta (1-2); o Estrelas Vermelhas não conseguiu travar o Desportivo da Ponte de Anta (1-3); e o Lomba de Paramos bateu, com um golo solitário, a Associação de Esmojães (1-0).

Gala do Desporto regressa ao Casino de Espinho

A 25 de novembro, o Município de Espinho volta a homenagear as mais sonantes personalidades e entidades desportivas na Gala de Desporto, que acontece no Casino de Espinho. O momento, que reconhecerá o mérito a atletas, dirigentes, associações e outras personalidades espinhenses, individuais ou

coletivas, que se tenham destacado na época desportiva 2022/2023, está marcado para as 21h30. As candidaturas aos prémios podem ser apresentadas até à próxima sexta-feira, 27 de outubro, através dos formulários disponíveis online.



NATAÇÃO: VÁRIOS ATLETAS ESPINHENSES HOMENAGEADOS POR MÉRITO DESPORTIVO

No dia 21 de outubro, realizou-se no Auditório Renato Araújo, no Edifício da Reitoria da Universidade de Aveiro, a Gala da ANCP - Associação de Nataçã do Centro Norte de Portugal, onde foram homenageados nadadores, treinadores e clubes nas diferentes vertentes da modalidade de nataçã - nataçã pura, nataçã artística, nataçã adaptada e masters, referente à época desportiva 2022/2023. Na categoria de nataçã pura, Francisco Santos e Rodrigo Rodrigues foram os nadadores homenageados na categoria de Mérito Desportivo que distingue os atletas que, na última época desportiva, se tenham destacado pelo desempenho desportivo, com

base em Pódios Nacionais. Na categoria de masters, António Canelas foi homenageado na categoria de Mérito Desportivo. Este prémio distinguiu os cinco atletas com mais Pódios em Campeonato Nacional de escalão/absoluto na categoria de Masters.

Rita Freitas foi a treinadora homenageada na categoria de Treinadores de Mérito. O galardão distingue os treinadores que demonstraram excelência no desenvolvimento de atletas e no treino de equipas ao longo da época desportiva e que tenham tido atletas campeões nacionais, reconhecendo assim o seu compromisso e habilidade em guiar múltiplos atletas rumo ao sucesso

na respetiva modalidade. Para motivar os atletas da formaçã, a direçã da ANCP, tomou a iniciativa de convidar todos aqueles nadadores que participaram nos Torregris (Nataçã Pura) e Provas de Níveis (Nataçã Artística) realizados na época 2022/2023. Pelo Sporting Clube de Espinho, estiveram presentes os nadadores de nataçã pura Constança Silva, Flora Brabetz, Lourenço Rocha, Marcelo Nouari, Marta Pinto, Miguel Ricardo, Nádír Rosário, Nilton Costa, Pedro Resende, Ricardo Ferreira, Rodrigo Almeida e Xavier Costa e ainda a nadadora de nataçã artística Carolina Fernandes.

Atletismo: EV-Peraltafil em bom plano em São João da Madeira

A equipa de atletismo de Espinho EV-Peraltafil esteve em destaque no passado fim de semana: numa deslocaçã a São João

da Madeira, a fim de participar no GP Internacional de Atletismo Alberto Batista, o atleta Vítor Santos conquistou o primeiro lugar no escalão M45, e ainda o oitavo lugar na classificaçã geral. Em bom plano estiveram ainda Hélder Pires e Pedro Magalhães, que garantiram o 12º e 14º lugares, já no escalão

Sénior. Já no domingo, e desta vez na Corrida do Bombeiro, em Vila Nova de Gaia, a EV-Peraltafil voltou a estar em evidência: Pedro Magalhães e Manuel Bessa competiram novamente, e conquistaram a quarta posiçã nos escalões Sénior e M45.

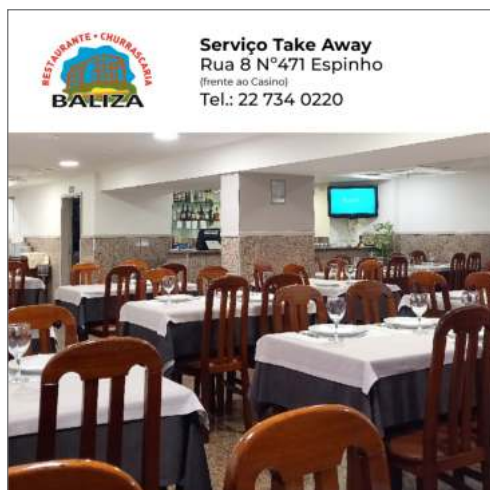
Voleibol: SC Espinho e Esmoriz Ginásio vitoriosos na jornada

Disputada no passado final de semana, a 4ª jornada da Liga Una Seguros - Voleibol Masculino sorriu ao SC Espinho e também ao Esmoriz Ginásio. Na partida de sábado, fora de portas, os "tigres" venceram a Fonte do

Bastardo (2-3) e, no mesmo dia, mas em casa, o Esmoriz Ginásio bateu o Leixões (3-1). Sorte diferente na jornada teve a Académica de Espinho: num encontro disputado, no pavilhão do Castelo da Maia, os "mochos" acabaram por sair derrotados (3-2). À partida para a 5ª jornada, a Académica ocupa o quinto lugar, com seis pontos; o SC Espinho está no oitavo, com cinco; os mesmos pontos que o Esmoriz

Ginásio, na décima posiçã. No próximo sábado, 28 de outubro, às 16h00, o Esmoriz Ginásio recebe a Fonte do Bastardo; uma hora depois, o SC Espinho visita a Académica de S. Mamede; a Académica de Espinho mede forças com o líder SL Benfica, em casa, pelas 17h45.

PUB



Voleibol de praia: Pedrosa/Campos com o nono lugar em Goa

A dupla portuguesa de Voleibol de Praia João Pedrosa/Hugo Campos classificou-se, a 21 de outubro, no 9.º lugar do Beach Pro Tour Challenge de Goa, na Índia, somando 460 pontos para o ranking da FIVB. Os bicampeões lusitanos poderiam ter ido mais longe, mas, nos oitavos-de-final, voltaram a encontrar (0-2: 19-21 e 18-21) os australianos Thomas Hodges

e Zachery Schubert, com quem já tinham perdido no Campeonato do Mundo, no México (0-2: 18-21 e 18-21), e no BPT Challenge de Squarema, no Brasil (0-2: 16-21 e 17-21). O Beach Pro Tour Challenge de Goa foi a primeira etapa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia em que os portugueses, que almejam uma presença nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, participaram depois da participaçã no Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia (FIVB Beach Volleyball World Championships), em Tlaxcala, no México.

LIGA FEMININA PLACARD: NOVASEMENTE NÃO ABRANDA E SOMA NOVO TRIUNFO

A Novasemente continua agarrada aos lugares cimeiros da Liga Feminina Placard - Futsal Feminino: no passado sábado, a equipa de Anta somou nova vitória, desta vez no reduto do Atlético, por 0-4. O destaque do encontro recaí sobre Lídia Moreira, que somou três dos golos que contribuíram para a conquista de mais três pontos. Com este desfecho, a Novasemente ocupa o terceiro lugar, com dez pontos, menos cinco que os líderes SL Benfica e Nun'Álvares. No próximo dia 28 de outubro, a Novasemente recebe, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, o CDRC Tebosa, pelas 18h00.



SC Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Pedro Néilson Gonçalves Sousa, Sócio nº 105, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos da alínea c) do artigo 54º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma Reunião Ordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 11 novembro 2023, pelas 20,15 horas, no Auditório do Casino de Espinho, Rua 19 - Espinho, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

Ponto um	Abertura
Ponto dois	Homenagem aos sócios com 25, 50 e 75 anos de filiação
Ponto três	Homenagem a atletas e personalidades

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória quinze minutos após, (20h30m) com os sócios presentes (Artigo 58º dos Estatutos do Clube).

Só poderão participar na Assembleia Geral os sócios com as quotas em dia e satisfaçam os requisitos do Artigo 22º dos Estatutos do Clube.

Espinho, 18 de outubro de 2023

Assembleia Geral | Presidente

Dr. Pedro Nelson Gonçalves Sousa

Sócio nº 105

Loja Jigric | Rua 18, nº 738
Apartado 732 | 4501-901 Espinho
www.scespino.fc.pt

T / F + 351 22 733 30 30
M + 351 91 633 94 82
F scespino@scspino.fc.pt

Página 1 | 1

2ª Divisão Futsal: Novasemente "soma e segue" com nova goleada

A Novasemente parece ter ganho o ritmo, e depois da vitória esclarecedora da jornada anterior (0-4), voltou a vencer de forma convincente: no sábado, em partida a contar para a 3ª jornada do Campeonato Distrital da 2ª Divisão de Futsal, o emblema de Anta venceu, por 8-1, o Dínamo Sanjoanense. O resultado deixa a Novasemente na segunda posição da prova, com sete pontos, menos dois que o líder Gião. Depois de uma entrada positiva no campeonato, o SC Silvalde continua à procura da sua melhor versão: no embate do passado fim de semana, a formação dividiu pontos (2-2) com a Associação Desportiva e Cultural MS. O SC Silvalde recuperou de uma desvantagem de dois golos, que trazia já da primeira metade do encontro, e acabou por chegar ao empate na segunda parte. No próximo sábado, dia 28, Novasemente e SC Silvalde medem forças. O encontro está marcado para 21h00, e acontece na Nave Desportiva.

BTT: GD Ronda no pódio em Cinfães do Douro

No passado sábado, o GD Ronda fez-se representar na prova/passeio de BTT "Duelo d'Ocasão" e, através do atleta Hélder Magalhães, conquistou um lugar no pódio: em Cinfães do Douro, o emblema guetinense registou a terceira posição na prova.

PUB

Barbosa Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

 **maré viva**

#1

CONVERSAS

Ciclo de
Debates
Jornal
Maré Viva

28 OUT
15h00

**Biblioteca
Municipal
José Marmelo
e Silva**

Oradores
**Fausto Neves
Nunes da Silva
Tânia Araújo**

ONDULARES

**O QUE RESERVA
O FUTURO PARA
ESPINHO?**